

Sá e Guarabyra - O Silêncio É de Ouro

Tom: C
Intro: Am C G D Am C

G C G D
Falam nas minhas costas coisas que eu não vou saber
Am C G
Escondem dos meus olhos livros que eu não posso ler
Bm Am
Quanto segredo ao pé do ouvido o vento leva pelo ar?
F C Em
Pássaro ferido que não pode mais voar

Cartas, cartões, postais, recados
D

Vem de longe para me dizer
F C G
Que hoje em dia o silêncio é de ouro

G C G D
Como serão as terras que eu não posso visitar?
Am C G
Devem ter me esquecido amigos que eu não posso ver
Bm Am
Longe de mim o canto que eu precisava tanto escutar
F C Em
Que é da varanda grande de onde eu costumava olhar

D Am
Um pôr-de-sol brilhante de uma terra boa de viver
F C G
Quem levou de mim esse tesouro?

Em G
Em cada boca fechada uma caverna silenciosa
Am D

Onde não vive nada além do segredo
Em

Em cada olho fechado
G

Rola um planeta desorientado
Am D

Onde não cresce nada além do medo

G C G D

Como serão as terras que eu não posso visitar?

Am C G
Devem ter me esquecido amigos que eu não posso ver
Bm Am
Longe de mim o canto que eu precisava tanto escutar
F C Em
Que é da varanda grande de onde eu costumava olhar
D Am
Um pôr-de-sol brilhante de uma terra boa de viver
F C G
Quem levou de mim esse tesouro?

(Am C G D) (3x)

(Am C)

Em G
Em cada boca fechada uma caverna silenciosa
Am D

Onde não vive nada além do segredo
Em

Em cada olho fechado
G

Rola um planeta desorientado
Am D

Onde não cresce nada além do medo

G C G D
Falam nas minhas costas coisas que eu não vou saber
Am C G
Escondem dos meus olhos livros que eu não posso ler
Bm Am
Quanto segredo ao pé do ouvido o vento leva pelo ar?
F C Em
Pássaro ferido que não pode mais voar

Cartas, cartões, postais, recados
D

Vem de longe para me dizer
F C G
Que hoje em dia o silêncio é de ouro

(Am C G)

Acordes

